

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO DOS PAIS SOBRE PRIMEIROS
SOCORROS EM CASO DE OVACE: DESDE A GESTAÇÃO
ATÉ A PRIMEIRA INFÂNCIA**

**THE ROLE OF NURSES IN EDUCATING PARENTS ABOUT FIRST AID IN CASES OF
OVACE: FROM PREGNANCY TO EARLY CHILDHOOD**

Wesllen Leandro de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do
Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.
E-mail: Intel01171@gmail.com

Ewerton Douglas Soares de Albuquerque

Bacharel em Enfermagem - UNIFSM - Centro universitário Santa Maria
Especialista em Enfermagem em Oncologista pela FaHol- Faculdade Holística
Docente do Centro Universitário Santa Maria
ewwertondouglas.cz@gmail.com

Anne Caroline de Souza

Especialista em Docência no Ensino Superior pelo UNIFSM
Docente do Centro Universitário Santa Maria
annekarolynne11@gmail.com

Thárcio Ruston Oliveira Braga

Enfermeiro
Mestre em Saúde Pública pela UNISANTO
Docente do Centro Universitário Santa Maria
(UNIFSM - Centro universitário Santa Maria)
000603@fsmead.com.br

Resumo

Introdução: A obstrução de vias aéreas por corpo estranho também conhecido como engasgo, é umas das principais causas de mortes acidental no Brasil em crianças. De acordo com a sociedade brasileira de pediatria, o país lidera o terceiro lugar no ranking em crianças vítimas de OVACE. **Objetivo:** Analisar revisões da literatura enfatizando a importância do autoconhecimento dos pais e familiares dentro do planejamento de saúde da família em casos de obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a busca de artigos foi realizada pelos sites especializados como LILACS, SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) entre os anos de 2015 até 2025. Foram utilizados critérios de inclusão, como: acesso gratuito ao material,

disponibilidade em língua portuguesa e relevância para o tema proposto, utilizando descritores relacionados ao termo engasgo em criança, primeiros socorros, educação em Saúde. Aos critérios de exclusão foram utilizados não escolha por acessos restritos, outros idiomas e trabalhos que não tratassem o tema principal da pesquisa. **Resultados e Discussão:** A busca de ensinamentos junto aos profissionais e o conhecimento absorvido pelos pais durante todo o pré-natal são de grande importância, uma vez que o reconhecimento imediato de obstruções das vias aéreas por corpo estranho pode reduzir significativamente o risco de óbitos. Desse modo, a OVACE é uma emergência frequente e potencialmente fatal exigindo assim conhecimento e técnica de imediato por partes de pais e cuidadores. **Conclusão:** Os estudos evidenciam que o conhecimento adquirido pelos pais durante todo esse processo é determinante para resposta imediata e eficaz em respostas de engasgo infantil. Assim, estratégias educativas guiadas pelo enfermeiro tornam-se fundamentais para a prevenção de acidentes e a redução da mortalidade infantil.

Palavras-chaves: Engasgo, Aspiração por Corpo Estranho e Pré-natal.

Abstract

Introduction: Airway obstruction by a foreign body, also known as choking, is one of the leading causes of accidental deaths in children in Brazil. According to the Brazilian Society of Pediatrics, the country ranks third in the list of children who are victims of choking. Objective: To analyze literature reviews emphasizing the importance of self-awareness among parents and family members within family health planning in cases of airway obstruction by a foreign body. **Methodology:** This is a qualitative research, the search for articles was conducted on specialized sites such as LILACS, SCIELO, Virtual Health Library (VHL) between the years 2015 and 2025. Inclusion criteria were used, such as: free access to the material, availability in Portuguese, and relevance to the proposed topic, using descriptors related to the term choking in children, first aid, health education. The exclusion criteria included not choosing restricted access, other languages, and works that did not address the main theme of the research. **Results and Discussion:** The pursuit of teachings from professionals and the knowledge absorbed by parents throughout prenatal care are of great importance, as the immediate recognition of airway obstructions by foreign bodies can significantly reduce the risk of fatalities. Thus, choking is a frequent and potentially fatal emergency, requiring immediate knowledge and technique from parents and caregivers. **Conclusion:** Studies show that the knowledge acquired by parents throughout this process is crucial for an immediate and effective response to cases of child choking. Thus, educational strategies guided by nurses become fundamental for accident prevention and the reduction of infant mortality.

Keywords: Choking, Tin Body Aspiration and Prenatal Care.

1. Introdução

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) conhecida popularmente como engasgo, é uma manifestação fisiológica que ocorre devido ao

mecanismo de proteção laringea, dificuldade no processo de deglutição e principalmente aspiração de objetos. No Brasil, mesmo com as taxas em decréscimo, são constatados mais de 2.000 obtidos por ano em menores de 5 anos por aspiração de corpos estranhos. (LIMA et al., 2020, p. 193).

A orientação é de grande importância, pois muitas mães não sabem quais condutas devem ser tomadas e como são realizadas as manobras de desobstrução. Esta prática precisa ser iniciada desde o primeiro pré-natal, para preparar e capacitar as mães com a alta hospitalar e terem autoconfiança no cuidado ao recém-nascido (Rosa & Santos, 2017; Lluna et al., 2016; Melo & Santos, 2019; Rodrigues et al., 2016).

Conforme a atualização mais recente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicado em agosto de 2025, sobre as manobras para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo, especialmente por obstrução por líquidos, não se recomenda a realização de tapas nas costas ou compressões torácicas. Ressalta-se, ainda, que essas intervenções não devem ser aplicadas em crianças menores de 1 ano. Entre as recomendações destacadas, incluem-se: verificar a presença de leite na boca do recém-nascido; caso ele não esteja respirando, realizar um leve esfregaço nas costas; e, em situações de inconsciência, iniciar imediatamente as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Em caso de engasgo com objeto sólido em crianças menores de 1 ano, utiliza-se das 5 tapotagens e 5 compressões torácicas com a palma da mão, com a criança inclinada com a cabeça mais baixa da altura dos pés da mesma sobre o membro dominante da pessoa que irá executar tal manobra. Além disso, recentemente, a American Heart Association (AHA), em outubro de 2025, lançou novas diretrizes relacionadas à obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Nessas recomendações, em casos de crianças com obstrução grave, devem ser realizados ciclos repetidos de 5 tapotagens nas costas e 5 compressões abdominais, até que o corpo estranho seja expelido ou até que a criança fique inconsciente. Essas recomendações evidenciam a necessidade de compreender também os comportamentos naturais das crianças, que as tornam mais expostas a situações de engasgo, além de reforçarem a importância de atualizações frequentes nas

práticas de cuidado, visando aprimorar as intervenções e garantir maior segurança infantil.

Para bebês, recomenda-se que, diante de uma obstrução por corpo estranho, sejam realizadas 5 tapotagens e 5 compressões torácicas, utilizando a região hipotenar da mão, repetindo o procedimento até que o objeto seja expelido ou até que o recém-nascido fique inconsciente.

Na primeira infância, as crianças tendem a colocar objetos na boca como uma forma de conhecer o mundo por meio de texturas, sabores e sensações. Segundo Abder-Rahman (2009 apud Almeida e Ubiratan, 2019, p. 8), a aspiração por objetos e até comidas, nessa fase, pode se tornar prejudicial, pois a criança apresenta inexperiência para solicitação do socorro, levando até o óbito. A aspiração por corpo estranho acontece principalmente com objetos de pequenas dimensões, como alimentos, brinquedos, adornos e moedas.

O ACE ocorre predominantemente no sexo masculino e em crianças menores de três anos, como descrito em vários outros estudos, provavelmente pelas características de desenvolvimento desta faixa etária e da natureza mais curiosa e impulsiva das crianças (RODRIGUES et al., 2016, p. 174).

Sinais clínicos e achados físicos dependem de muitos fatores, como a gravidade, tamanho, localização, composição do material aspirado e duração da obstrução. Achados físicos como cianose, murmúrios vesiculares reduzidos, tosse, engasgo, agitação e dispneia são encontrados geralmente em casos de OVACE. "O modo de intervir depende se o paciente é uma criança ou lactante e se está consciente ou inconsciente" (AEHLERT, 2014, p. 88).

A enfermagem tem um papel fundamental para que as puérperas tenham total conhecimento sobre como lidar com primeiros socorros. Dessa forma, fica indispensável que os profissionais de saúde estejam preparados para orientá-las a prevenir para saberem como agir precocemente em uma OVACE. Segundo a resolução COFEN 641/2020, determina que é de competência do enfermeiro, no âmbito da equipe de enfermagem, a utilização de dispositivos Extraglóticos como

também a execução de outras técnicas voltada ao manejo de via aérea nas situações de urgência e emergência nos ambientes intra e pré-hospitalar.

Dentro dessa perspectiva, a questão norteadora dessa pesquisa é: Qual o impacto da educação parental sobre primeiros socorros em casos de OVACE desde o pré-natal até a primeira infância?

Com base nessa questão, o estudo reforça mediante a necessidade de orientações sobre OVACE e como realizar manobras de desobstrução de vias aéreas, incentivando a participação dos pais com a implementação de cursos de primeiros socorros nos programas que envolvam responsáveis pelas crianças nas escolas, pré-natal e puericultura. Investimento em estratégias no conhecimento dos pais, reduz os gastos de saúde pública com internações e consequentes intervenções, além de diminuir incidências de sequela e óbitos (HELENA; BONO; CRISTIANE, 2023, p.2).

Conforme a proposta apresentada acima, essa pesquisa procura contribuir para a implementação de cursos de primeiros socorros e capacitar pais e familiares, bem como a implementação dentro de programas da estratégia de saúde da família. Além disso, conhecimentos adquiridos durante todo o pré-natal são repassados para seus filhos e familiares como forma de um mecanismo preventivo.

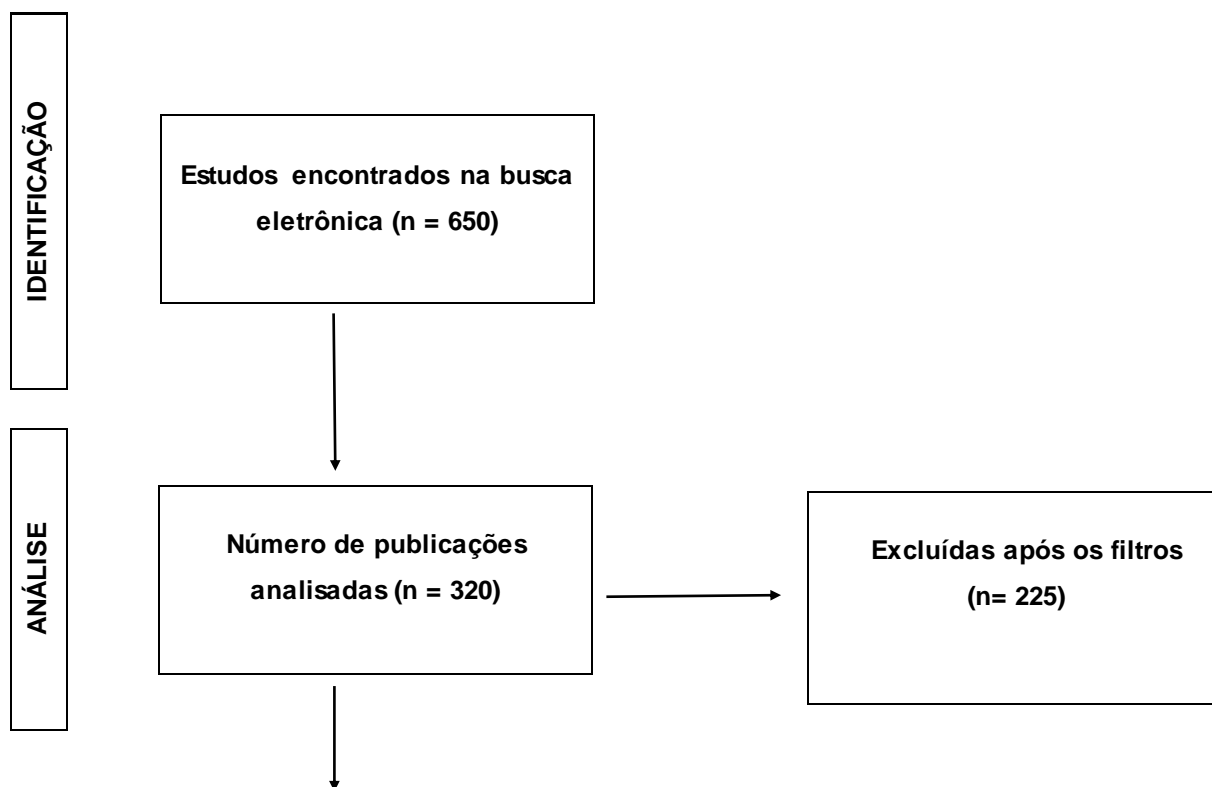
2. Metodologia

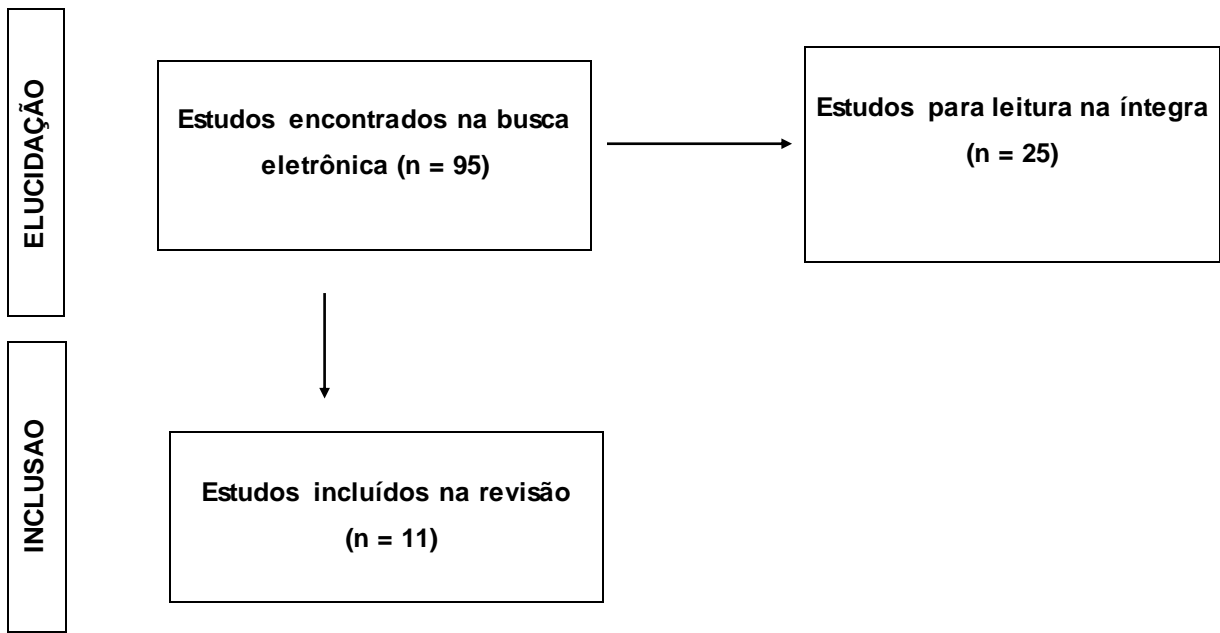
O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre a importância do enfermeiro na educação de pais nos primeiros socorros em casos de obstrução de vias aéreas por corpo estranho desde a gestação até a primeira infância. Para conduzir essa pesquisa integrativa formulou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual o impacto da educação parental sobre primeiros socorros em casos de OVACE desde o pré-natal até a primeira infância?

A parti dessa questão, foram realizadas pesquisas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, SCIELO e livros do tema em pauta, compreendido entre os anos de 2015 até 2025. Como critério de inclusão, foram considerados os que estão na íntegra, gratuitos e em linguagem portuguesa, que abordam os conhecimentos dos pais diante dos procedimentos realizados desde o pré-natal até a primeira infância em manobras de primeiros socorros em caso de OVACE. Critérios de exclusão foram descartados os artigos duplicados, incorretos, trabalhos pagos e que não estavam em íntegra e estudos que não tratavam especificamente a atuação do enfermeiro na educação de pais em casos de OVACE.

Visando preencher um instrumento construído especificamente para este estudo, torna-se imprescindível a importância da leitura minuciosa de todos os artigos selecionados para a coleta bibliográfica ser iniciada, procurando responder todos os objetivos definidos.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos que constituíram a amostra





3. Resultados

A Tabela 1 apresenta os principais estudos selecionados para esta pesquisa, reunindo informações relevantes acerca dos autores, títulos, objetivos e contribuições dos artigos analisados, de forma a sintetizar os achados mais significativos sobre a temática abordada.

Tabela 1 – Resultados da Revisão Integrativa: Artigos Selecionados

AUTOR(ES)	TITULO	OBJETIVO
Amaral et al. 2023	Inspire: Primeiros socorros diante de situações de obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças – relato de experiência e análise da efetividade da intervenção	Relatar o processo de execução e avaliar a efetividade da intervenção educativa sobre OVACE em crianças
Camilo, Beatriz H. N.; Freitas, Larissa B.; Okido, Aline C. 2023	Contribuições da telessimulação no conhecimento de mães diante obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Avaliar o impacto da telessimulação no conhecimento materno sobre OVACE

De Souza, Adrya F.; Dos Santos, Ana L. M.; De Lima, Salete J. S.2024	O papel do enfermeiro na capacitação dos pais para situações de engasgo: a importância da manobra de Heimlich	Descrever a importância da atuação do enfermeiro na capacitação dos pais
Cunha, Jhessica Araujo et al. 2024	Acidentes domésticos com crianças	Identificar causas e consequências de engasgos em ambiente doméstico
Teles, Larissa Jardim et al. 2021	Conhecimento de puérperas sobre primeiros socorros frente obstrução das vias aéreas em neonatos	Avaliar o conhecimento de puérperas sobre primeiros socorros em casos de OVACE
Melo, Adriano A.; Santos, Paulo U. S. dos 2020	Conhecimento dos pais quanto a procedimentos realizados diante do engasgo na criança	Identificar o conhecimento dos pais frente a episódios de engasgo infantil
De Jonge, Andressa Lima et al. 2020	Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Identificar o conhecimento de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças no ambiente escolar
Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) 2020	Resolução COFEN nº 641/2020	Regulamentar o uso de dispositivos extraglotticos e outros procedimentos de via aérea por enfermeiros

4 Discussão

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças é uma das emergências mais preocupantes no contexto doméstico e assistencial, representando risco imediato à vida exigindo assim uma intervenção imediata e correta. Esta revisão integrativa destacou diversos estudos que discutem a

importância das ações educacionais de enfermagem na promoção da segurança infantil e no fortalecimento da autonomia dos responsáveis diante de emergências respiratórias.

De acordo com Amaral et al. (2023), a realização de ações educativas demonstrou ser eficaz para aumentar o conhecimento dos participantes sobre as práticas de primeiros socorros em casos de OVACE, favorecendo maior segurança e preparo para lidar com situações de urgência.

Complementando essas evidências, Camilo, Freitas e Okido (2023) mostraram que a aplicação da telessimulação cresceu significativamente o nível de conhecimento materno sobre métodos preventivos e manobras corretas de desobstrução das vias aéreas.

De Souza, Dos Santos e De Lima (2024) enfatizam que a preparação dos pais, especialmente por meio do aprendizado da manobra de Heimlich, é crucial para prevenir acidentes domésticos e minimizar a gravidade dos casos de acidente por corpo estranho. A pesquisa destaca a importância de combinar estratégias presenciais e remotas no processo educativo, assegurando que os cuidadores estejam preparados a intervir com segurança e agilidade.

Cunha et al. (2024) confirmam descoberta ao apontar que muitos acidentes domésticos envolvendo crianças, como incidente de engasgo estão diretamente relacionados a falta de conhecimentos dos responsáveis sobre os procedimentos corretos a serem utilizados.

Em uma pesquisa realizada com puérperas, Teles et al. (2021) notaram que o conhecimento sobre primeiros socorros em casos de OVACE em recém-nascidos ainda é restrito, sugerindo que o período perinatal oferece uma oportunidade especial para ações educativas. A inclusão de orientações sobre como evitar e lidar frente ao engasgo durante o pré-natal e o puerpério pode ajudar para a formação de cuidadores mais preparados desde os primeiros dias de vida da criança.

Resultados semelhantes foram encontrados por Melo e Santos (2020), que perceberam diferentes lacunas significativas no entendimento dos pais as ações apropriadas a serem tomadas em situações de engasgo infantil. Esse achado sublinha a necessidade de intervenções educativas sistemáticas, voltadas para o

desenvolvimento de habilidades práticas e para o fortalecimento da segurança no ambiente domiciliar.

Além disso, a Resolução COFEN nº 641/2020 regulamenta o uso de dispositivos extraglótricos e outros procedimentos de manejo das vias aéreas por enfermeiros, ressaltando a importância da intervenção técnica e segura do profissional. Assim, a combinação de uma formação profissional sólida, ações educativas e direcionadas às famílias e respaldo legal é indispensável para a prevenção e o manejo apropriado dos casos de OVACE em crianças, favorecendo um cuidado mais humanizado, seguro e baseado em evidências científicas.

O papel do enfermeiro torna-se fundamental para prevenir acidentes e capacitar as famílias a agirem corretamente em situações de engasgo, reforçando sua atuação como agente transformador no cuidado preventivo. Nesse contexto, o uso de tecnologias na formação em saúde apresenta-se como uma estratégia eficaz para orientar pais e responsáveis, permitindo alcançar um público mais amplo e assegurando a disseminação do conhecimento mesmo a distância.

Considerações Finais

Considera-se que os achados desta pesquisa evidenciam que a educação em primeiros socorros diante da obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças é essencial, porém ainda insuficiente na prática cotidiana. Os estudos mostram que as práticas educativas conduzidas pelo enfermeiro ampliam significativamente o conhecimento e a segurança dos cuidadores frente ao engasgo. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de fortalecer estratégias educativas contínuas e acessíveis, como forma eficaz de prevenir complicações e salvar vidas.

Referências

ABDER-RAHMAN, Hasan A. **Infants choking following blind finger sweep.** *Jornal de Pediatria*, v. 85, n. 3, p. 273, 2009.

AEHLERT, Barbara. *PALS: Pediatric Advanced Life Support*. 3. ed. São Paulo: Elsevier, p.88, 2014.

AMARAL, Mariela Svízzero et al. Inspire: Primeiros socorros diante de situações de obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em crianças—relato de experiência e análise da efetividade da intervenção. **Revista Conexão UEPG**, v. 19, n. 1, p. 6, 2023.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes para RCP e ACE de 2025: destaques da American Heart Association. Tradução para o português: Hélio Penna Guimarães; Denis Cristian Toledo Correa. [S.l.]: American Heart Association, 2025.

CAMILO, Beatriz Helena Naddaf; FREITAS, Larissa Bono de; OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli. Contribuições da telessimulação no conhecimento de mães diante obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220241, 2023.

CUNHA, Jhessica Araujo et al. ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS POR ENGASGO. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 12, p.e6841-e6841, 2024.

DE JONGE, Andressa Lima et al. Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 6, 2020.

DE SOUZA, Adrya Freitas; DOS SANTOS, Ana Luiza de Medeiros; DE LIMA, Salete Jane Silva. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DOS PAIS PARA SITUAÇÕES DE ENGASGO: A IMPORTÂNCIA DA MANOBRA DE HEIMLICH. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 4141-4156, 2024.

DE ENFERMAGEM, Conselho Federal. Resolução COFEN nº 641/2020, de 02 de junho 2020. **Dispõe sobre a utilização de dispositivos extraglotticos (DEG) e outros procedimentos para acesso à via aérea, por enfermeiros, nas situações de urgência e emergência, nos ambientes intra e pré-hospitalares. Diário Oficial da União**, v. 4, 2020.

MELO, Adriano Almeida; SANTOS, Paulo Ubiratan Silva dos. Conhecimento dos pais quanto a procedimentos realizados diante do engasgo na criança. 2020.

RODRIGUES, Marlene et al. Aspiração de corpo estranho na criança: um perigo escondido. **NASCE E CRESCER-BIRTH AND GROWTH MEDICAL JOURNAL**, v. 25, n. 3, p. 173-176, 2016.

Sociedade Brasileira de Pediatria. **Obstrução de vias aéreas por corpo estranho e engasgo por líquidos: o que fazer?** Curso Suporte Básico de Vida (Gestão 2022-2024). Nº 222, 01 de agosto de 2025. Ort.-SBP.

TELES, Larissa Jardim et al. Conhecimento de puérperas sobre primeiros socorros frente obstrução das vias aéreas em neonatos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e201101623550-e201101623550, 2021.